A Cura através das raízes

Com ilustrações e notas de rodapé

Kiev Eso'terique

A Cura através das Raízes

Escrito por

Kiev Eso'terique

Professor interino e pesquisador da Academia de Magia de Florin

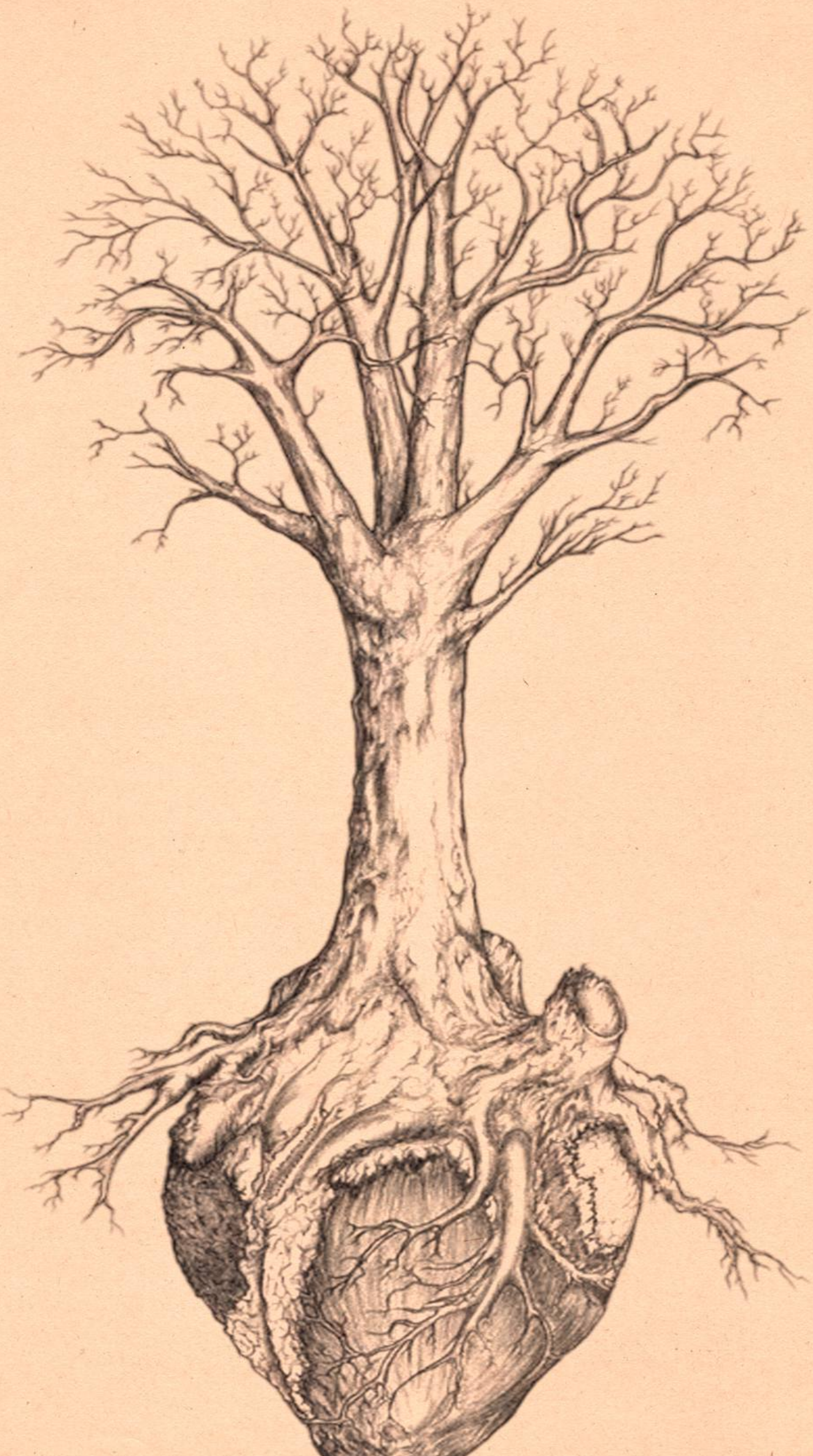
Escola de magia de Florin

9039

Agradecimentos

Esta tese é, sem dúvidas, o principal motivo pelo qual estive dedicando três exaustivos e longos anos de minha vida sentado frente a uma velha escrivaninha. O grande e importante salto que darei em minha inexperiente caminhada de pesquisador. Todavia, seria insensatez e tolice de minha parte considerar que cheguei até aqui sozinho. Palavras são insuficientes para exprimir a minha gratidão para com cada indivíduo que contribuiu, mesmo que indiretamente, com este trabalho.

À grande mãe Sylvaria, a qual dispensa apresentações, por possibilitar desembaraçar uma pequena parcela do véu esotérico que envolve, em infindos mistérios, este mundo. Àqueles verdadeiros sábios acólitos que vieram antes de mim que fundamentaram o caminho do conhecimento para que eu pudesse, com mais facilidade, o trilhar, através de livros e postulados os quais estão citados em meus trabalhos. À meus queridos pai e mãe, Kaiss'a e Keith Eso'terique, cujo amor, cuidado e apoio ultrapassam as fronteiras e chegam até mim, ainda distante dos seus abraços. À Keira Eso'terique, minha mãe-tia e mentora, que me acolheu em sua casa há dezesseis anos, se dedicando a cuidar e ensinar-me até hoje, agradecimento o qual se estende à Katherine, minha prima-irmã. À Arion Magnificar, diretor, conselheiro e amigo pessoal, pela oportunidade de desenvolver a pesquisa nas imediações da Academia de Magia de Florin e por confiar na importância deste. Às minhas amigas, Fas e Foanne, pela disponibilidade de ajuda e amizade. À Trulan, que abriu as portas do conhecimento para mim, nunca poderia deixar de lhe agradecer.



2.2. Morfologia de Elöi

Elöi - o principal objeto do estudo e discussão dessa série de livros -, apresenta uma série de características morfológicas e anatômicas excêntricas e únicas, que ultrapassam os limítrofes conhecidos da arcanobotânica tradicional. Fator condicionante que incrementa o nível de complexidade das manipulações e análises em laboratório, distanciando de metodologias clássicas de comparação e assimilação com outros organismos místicos. Seu aspecto externo não é equiparável à grande maioria das sementes de gimnospermas conhecidas, apesar de poucas semelhanças com as de Carvalhos. As análises laboratoriais indicam a presença de estruturas e substâncias que não encontram paralelos exatos na flora mágica/não mágica já catalogada na herbologia.

2.2.1. Subestruturas internas e diagramação de Elöi

É notável que, assim como outras sementes, Elöi se assemelha em características fundamentais e estruturas básicas, como a presença de tegumento, amêndoa contendo o embrião e o albúmen, sarcotesta ou hilo. Entretanto, cada subdivisão e seu conjunto de propriedades físicas e sistemáticas apresenta intrigantes funcionalidades, possivelmente adaptadas para a bioorganização ecológica e regiões delimitadas pelo Grande Carvalho de Eloncel.

Reintera-se que, a semente Elöi está inserida no conjunto de órgãos da anatomia vegetal presente em Drys Eloncel, sendo uma estrutura morfológica indispensável à anatomia da árvore. Portanto, características inerentes às conjunções e divisões como folha, fruto, raiz não foram considerados no Vol.1

da série, uma vez que, a escassez de informações sobre estes outros órgãos obscurece as análises aprofundadas.

Em aspectos gerais, Eloi ultrapassa as compreensões atuais sobre a herbologia em todas as possíveis variáveis: Tamanho, comprimento, densidade e massa, estrutura e complexidade organizacional. Nos termos aparentes, apresenta um aspecto visual semelhante aos corações encontrados nos típicos humanoides - como tieflings, humanos, gnomos, por exemplo -, contendo estruturas equivalentes aos ventrículos, aurículas, aorta e artérias, todavia, tal semelhança dar-se-há, até os presentes estudos, apenas no aspecto físico, uma vez que as análises prévias comprovaram que essas repartições não possuem similaridade no que se diz respeito à funções no sistema.

◇ **Diâmetro (Ø):**
8-12 centímetros. O que propõe rigidez e invólucro (tegumento) denso.

◇ **Peso total:**
De 300 a 400 gramas.

◇ **Coloração:**
Majoritariamente arroxeada, com tonalidade esverdeados em estruturas semelhantes às aortas. Apresentando veios bioluminescentes "vivos", com pulsos firmes luminosos em coloração arroxeada, cuja frequência oscilatória atua entre 80 bpm, correspondente à média saudável de um coração humanóide.

2.2.2 Tegumento externo (Casca):

O tegumento é o envoltório rígido que tem a função de proteger as unidades mais frágeis da organização anatômica da semente, subdividida em testa e tégmen. Elöi é constituído por uma casca de rigidez única e uma densidade 30% acima da média encontradas em amostras similares (carvalhos).

- **Espessura de casca:**

1,5 a 2 centímetros, o que sugere extrema proteção à zona de transição e ao núcleo da semente.

Testa

A testa é o tecido mais externo do tegumento. Apresenta resistência elevada, textura rugosa e disforme, com veios delimitados e sobressalentes, semelhante à casca de árvores já maduras. Além disso, sua organização gera uma aparência não-uniforme, apresentando diferentes cores, formatos e aspecto apesar dos elementos que compõe o tegumetro permanecerem os mesmos por toda a extensão.

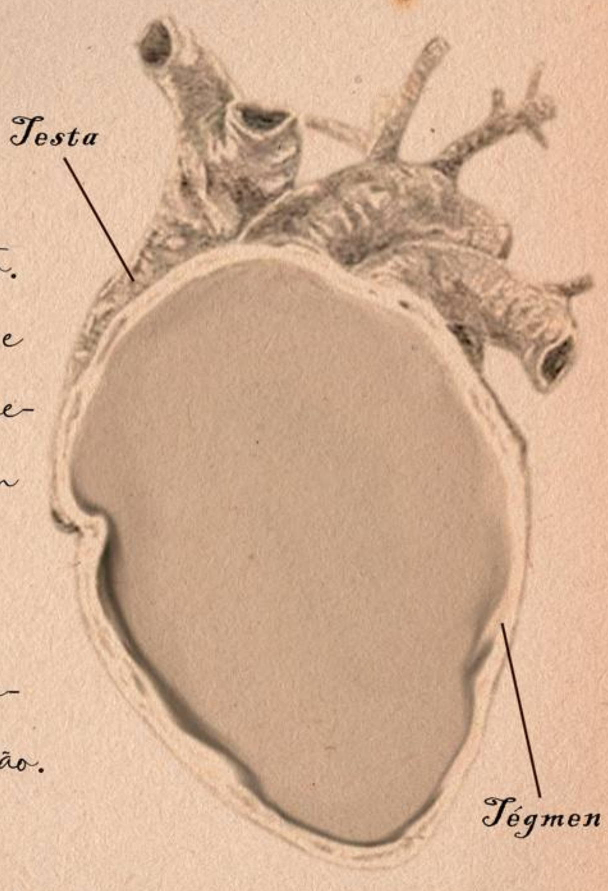


Fig 2. Corte Longitudinal da semente

Tégmen

O tegmen, o segundo envoltório da casca, é composta por uma membrana translúcida roxa. Tegmen envolve como invólucro os órgãos internos, como a endosperma e o embrião, é de difícil extração, devido à fragilidade e elasticidade.

2.2.3. Amêndoa

A Amêndoa é a parte central de Elói, chamada de "nucela", que é subdividida em Elúmên e Elkee - endosperma e o embrião, respectivamente. É a estrutura mais preciosa de toda semente, sendo a fonte da maior parcela de toda carga mágica de Elói. Logo, trata-se das regiões mais extraídas para estudo, análise e experimentação ao longo da série de livros, principalmente do Vol. 2. A misteriosa e intrigante natureza do órgão implica no elevado potencial, ainda não completamente desvendado, do uso dos componentes de Elói para manejos alquímicos e medicinais, conjecturas que serão posteriormente exploradas ao longo dos capítulos deste livro.

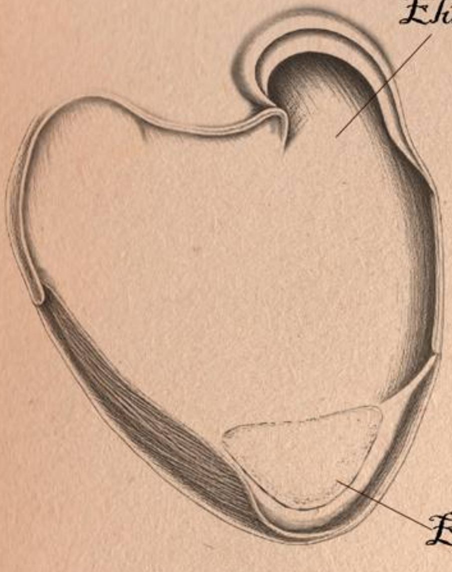


fig.3.

◦ Albúmen (Élúmên)

O albúmen, ou também conhecido como endosperma, é um tecido vegetal que atua como reserva nutricional para o desenvolvimento do embrião. É uma parte fundamental na maioria das plantas angiospermas, e com raríssimas exceções nas gimnospermas, como é no caso de Elói, semente derivada do Grande Carvalho de Eloniel (caracteri-zada como uma gimnosperma).

Nenhuma outra espécie de Fagaceae dispõe de endosperma.

O motivo da existência de Elúmên, é atualmente desconhecido à arcano botânica, considerando a inexistência de estudos sobre as demais estruturas vegetais de Drys Eloniel, bem como suas necessidades e sistemáticas. Todavia, Elúmên se apresenta como uma das subdivisões mais importantes de toda a organização da semente, uma vez que as experimentações realizadas com este fluido se mostraram extremamente promissoras (cap. 2.3.).

Compondo cerca de 50% do interior de Elöi, ou seja, de 471 a 500g, de em uma densa camada oleosa que envolve completamente o embrião (Elkee). Elúmên é caracterizado como um endosperma helobial de fluido oleaginoso, como o da mamona, de propriedades como viscosidade (η), compressibilidade e deformabilidade semelhantes. Todavia, as substâncias que o compõe não são correspondentes com nenhum outro endosperma comparado. Bioluminescência acinzentada, mas, que não possui pulsos como o tegumento.

Estudos do primeiro livro da série, revelam que Elúmên possui emissividade onda-arcana correspondente à 10×10^{24} Yottamystiek, todavia, os dados podem apresentar imprecisão matemática devido à infraestrutura do laboratório de testes utilizado para este complexo objeto de estudo, Elöi.

◦ **Embrião (Elkee):**

Elkee é o embrião de Elöi, um pequeno núcleo de menos de meio centímetro de diâmetro, quase imperceptível a olho nu. Envolvido por Elúmên em um "berço" gelatinoso de imenso potencial arcano, Elkee é protegido de qualquer interação com o meio externo à Elöi até os últimos estágios de sua germinação, onde os cotilédones embrionários brotarão da semente. A frágil e minuciosa estrutura de Elkee trouxe dificuldade aos estudos, uma vez que sua magnitude, em termos físicos, corresponda à 1% de Elöi. Entretanto, apesar de ocupar o posto de menor estrutura nos órgãos da semente, Elkee é, sem dúvidas, o "coração" de Elöi, o ponto vital da geração de uma futura planta originada do Carvalho Ancestral de Eloniel - planta esta que, apesar das experimentações in vivo, não se desenvolveu em solos comuns fora do seu continente nativo (ver "Experimentações botânicas com Elöi", (cap. 6).

Os tecidos de Elkee são um ponto de ruptura para a herbologia convencional, uma vez que, sua morfologia modifica-se, sem quaisquer exageros literários, a cada minuto. A forma física de Elkee é regido pela frequência harmônica do batimento cadenciado de Elôi, em latentes compressões e expansões. A motivação por trás destas reações intermitentes não pôde ser esclarecida, apesar dos testes, se é um processo decorrente em resposta de substâncias, nutrientes ou se, de alguma forma, o embrião continua desenvolvendo-se mesmo não germinado.

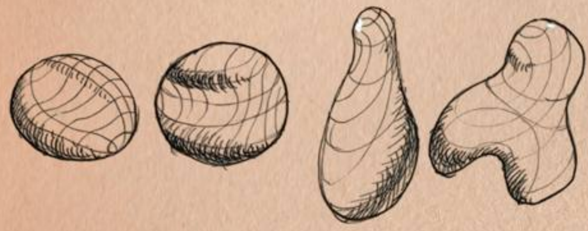


fig 12. Possíveis formas de Elkee

Em exames de microscopia, pôde-se observar "inscrições" gravadas ao longo de todo eixo embrionário de Elkee, em runas rudimentares que oscilam em brilho e coloração. Em pesquisa com linguistas especializados em morfologia de linguagens e runas ancestrais, as inscrições de Elkee não foram correspondentes com nenhuma língua rúnica atualmente conhecida, apesar de breves e longínquas semelhanças com o Selvagem, o que pode propor um possível denominador comum entre as Runas de Elkee e a língua Selvagem. Destarte, as runas possuem latência em uníssono com as deformações de Elkee e o bpm de Elôi.

Algumas runas registradas ao redor de Elkee

Elkee é o órgão de maior emissividade onda arcana, uma vez que, nos estudos de divinação para identificação de emissões de Mystick experimentais realizados com os órgãos de Elôi, foi revelado um potencial arcano nunca antes registrado na história dos estudos

3.1. Processos químicos e estudos das subestruturas de Elöi

Os postulados do primeiro livro da série, entitulado "Diagramação e estudo das estruturas anatômicas da semente de Drys Eloniel", introduziram os primeiros passos dos ensaios das propriedades das sementes do Carvalho de Eloniel, Elöi.

A complexidade do trabalho, embasado nas experimentações laboratoriais à luz dos procedimentos de S. Kolhn (9015), revelou particularidades nas estruturas individuais de Elöi quanto à desempenho, performance e reatividade da matéria. Fundamentando-se nos títulos anteriores, extraímos, para o presente trabalho, os resultados dos ensaios de Espectro de Mystiek, Princípios da Emissividade Mágica, e Dualidade Onda-arcana da magia realizados nas experimentações laboratoriais dos primeiros volumes.

3.1.1. Espectro de Mystiek e os princípios da Emissividade Mágica

O Espectro Mystiek, proposto pela arcomago física M. Mystiek em 8910, sugere o dimensionamento quantitativo da emissão de onda-arcana[1] para difusores (naturais ou não-naturais) de magia, classificados em diferentes patamares de nível de emissão, em uma unidade de medida uniforme para toda Sporos, "Mystiek" (My). O sucesso do postulado permite ao campo e estudo esotérico a estimação de (em termos simplistas) magia, de quaisquer estruturas, viva ou inanimada, que contenha propriedades místicas. Regida por três grandes leis fundamentais de emissividade Mystiek, as equações se baseiam em fatores como: energia vital do usuário, conversão de potência mágica, condições de ambiente e demais variáveis de interesse, com finalidade de estimar o máximo de emissão de onda-arcana do veículo emissor.

[1] Onda arcana: Teoria proposta por H. Lermak, onda arcana descreve o comportamento pulso-oscilatório de qualquer fonte emissora de magia, que tende a "descarregar" com fatores de tempo, ambiente ou energia vital, todavia, se reestabelece após x tempo até seu potencial estável.

A primeira equação, determinada pela primeira lei de Mystiek: "Lei da Transdução Arcana" é voltada à emissão onda-arcana 'ativa' em usuários de magia, sendo alguns deles, esotéricos, magos, feiticeiros, criaturas místicas e organismos vivos. O princípio descreve o fator estável de onda-arcana emitida pelo difusor na utilização de seu potencial inato mágico, por exemplo, a conjuração de rituais.

$$M = \frac{\eta \cdot P_m \cdot \lambda_m}{h \cdot c} \cdot e^{\frac{E_A}{R \cdot T}}$$

M > *Quantidade de emissões onda-arcana*

η > *Eficiência da conversão de energia vital*

P_m > *Potencial mágico do veículo emissor*

λ_m > *Comprimento de onda*

c > *Velocidade da luz*

E_A > *Energia de ativação mágica*

$R.T$ > *Temperatura ambiente em K*

h > *Constante de Lerna'k*

O Segundo Princípio de Mystiek, uma derivação direta da Primeira Equação de Mystiek, estabelece uma relação quantitativa entre a emissão de onda-arcana e as propriedades bioenergéticas de organismos plastídeos - incluindo plantas, árvores e formas botânicas derivadas.

Dado que organismos vegetais apresentam uma interação peculiar com fluxos arcanos, funcionando como condutores, acumuladores e transmutadores de energia, o princípio propõe a seguinte equação fundamental:

$$\mathcal{M} = \frac{\eta \cdot \mathcal{A}_f \cdot \phi_m}{h \cdot c} \cdot e^{\frac{E_A}{RT}} \cdot \left(1 - e^{\frac{C_m}{C_s}}\right)$$

$\mathcal{M}$ > Quantidade de emissões onda-arcana

η > Eficiência da conversão de energia vital

$\mathcal{A}_f$ > Área foliar da planta

ϕ_m > Eficiência fotossintética da planta

c > Velocidade da luz

E_A > Energia de ativação mágica

$R.T$ > Temperatura ambiente em K

h > Constante de Lerna'k

C_m > Concentração de essência mágica clorofílica

C_s > Concentração de saturação mágica

Este postulado de Mystiek, chamado de "Lei da Fitomagia e Bioenergia Arcana", faz-se de maior aplicabilidade ao presente trabalho, uma vez que, Elöi possui mais estruturas e organização correspondente à compostos botano-orgânicos do que organismos heterótrofos. A escala de Mystiek para Elöi e suas subestruturas internas é quantificada através da manipulação deste cálculo.

O espectro de Mystiek organiza e classifica os chamados "círculos mágicos", cuja escala determina a dimensão das emissões onda-arcanas em níveis escalares, propondo uma hierarquia de 10 patamares de intensidade, poder e complexidade da manipulação do arcano.

Fator de Emissão	Nomenclatura	Símbolo	Círculo mágico
10^1	Decamystiek	dMY	Círculo 0
10^2	Hectomystiek	hMY	Círculo 1
10^3	Quilomystiek	kMY	Círculo 2
10^6	Megamystiek	MMY	Círculo 3
10^9	Gigamystiek	GMY	Círculo 4
10^{12}	Teramystiek	TMY	Círculo 5
10^{15}	Petamystiek	PMY	Círculo 6
10^{18}	Examystiek	EMY	Círculo 7
10^{21}	Zettamystiek	ZMY	Círculo 8
10^{24}	Yottamystiek	YMY	Círculo 9

3.1.2. *Quantificação teórica do fator de emissão onda-arcana das estruturas de Elöi*

Nas observações, testagens e examinações práticas descritas no volume 1, "Diagramação e Estudo das Estruturas Anatômicas da Semente de Deys Eloniel", coletara-se com árduo esforço, a ficha técnica de dados das propriedades físicas e químicas de cada subestrutura interna de Elöi, tais quais o envoltório (tegumento), a seiva oleaginosa (Elúmên), e o núcleo.

Os resultados extraídos apresentavam números extraordinários, não comparáveis à organismos celulares de maior "semelhança" em quesito estrutura ou anatomia, como as sementes de Carvalhos-Ancestrais da região sudestina de Florin ou dos Sobreiros Imperatriz derivados do leste de Sol Nascente, resultado, este, de certa maneira, já esperado pelo autor, devido à excêntrica, complexa e inexplicável natureza do Grande Carvalho de Eloniel.

Todavia, devido às limitações das condições e estruturas laboratoriais, dados como eficiência arcanoquântica não foram possíveis de mensuração através dos ensaios. Logo, o cálculo da emissão onda-arcana de Elöi apresenta variáveis dedutivas não-exatas.

Contudo, apesar da utilização de dados genéricos para a substituição dos fatores não calculados pela pesquisa anterior, os resultados revelaram, em cada subestrutura da semente de Drys Eloniel, níveis exorbitantes de Emissão Mystick.

Em um cenário comparativo, a maior emissividade onda-arcana atualmente conhecida e calculada é o fator onda-arcana do artefato mágico Anel dos 3 Desejos[2], localizado pelo aventureiro Tenacious e entregue à equipe-mor de pesquisa avançada da Academia Leão para intenções de estudo e análise. Os resultados destes estudos revelaram uma quantidade exorbitante de 3 yottamystick de onda-arcana, ou seja, 3×10^{24} de Emissão Mystick em uma única estrutura mágica.

Todavia, na manipulação do cálculo genérico aplicado às subestruturas de Elöi, como o embrião - que apresentou maior potencial de emissividade Mystick, os quantitativos excederam em, pelo menos, 8 vezes a emissão do Anel dos 3 Desejos, utilizando-se de ferramentas e rituais de divinação apropriados para o estudo. Este resultado é equivalente à pelo menos a mesma quantidade de emissão onda-arcana que 5 arcomagos experientes, podem produzir ao longo de toda sua vida. Este dimensionamento numérico deve ser, posteriormente, melhor avaliado, para ratificar viés e outorgar o potencial mágico de Elöi.

---

2 Anel dos 3 Desejos: Estudos de 1823, realizados pela equipe de pesquisa avançada da Academia Leão, revelaram que o artefato confere até 3 desejos - cujo limitação para a magnitude destes é desconhecida -, ao portador do anel. Nunca antes utilizado.

5.2.2. Inserção em embrião juvenil de lírio-bolha com déficit de crescimento

Um espécime de "Lírio-bolha" (Convallaria vesiciflora), flor de uso amplamente difundido na arcanobotânica pelas propriedades curativas e regenerativas, foi o objeto de teste deste estudo de caso. O exemplar, colhido nas estufas de herbologia da Academia Leão, apresentava um déficit de crescimento na fase embrionária da semente, onde, mesmo após semanas da sua inserção no solo, a amostra não havia ultrapassado a fase da germinação. Lírios-bolhas possuem um processo germinativo mais lento que a média das flores dotadas de propriedades arcanas, todavia, o objeto de teste havia extrapolado a média do metabolismo usual para o desenvolvimento do broto.

Para o estudo, fora extraído 0,0021% do Elúmên de uma amostra de Elói, que corresponde à 10μl de seiva virgem, o limite para evitar uma possível ruptura na amostra. A título de preservação e conservação do objeto de caso, diferentemente do item 5.2.1. este estudo de caso utilizará do composto de Elúmên para uma única aplicação na amostra de Lírio-Bolha, uma vez que, a fragilidade da amostra impede um manuseio consecutivo.

Em uma estufa de irrigação e luminosidade controlada, a semente de lírio-bolha estava inserida no solo florestal rico em húmus e cinzas. Não houve alterações quanto ao solo para distanciar o experimento dos resultados enviesados, portanto, manteve-se o substrato original extraído da estufa da Academia Leão. As condições impostas na estufa de experimentação foram: temperaturas de 17°c, luz solar à meia-sombra e condições de fluxo arcano propícios e adequadas para a espécie.

No trigésimo quinto dia de plantio do Lírio-Bolha, havendo passado pelo menos quinze dias do esperado para a germinação (considerando a média para a espécie), uma ampola contendo 10µl de Elúmên liquefeito fora inserido diretamente no embrião da amostra, seguindo os processos metodológicos de experimentação botânica de S. Kolhn. O embrião ficou sob estado de análise em turnos, com medições e observações sendo colhidas a cada 12 horas.

° **Estágio 1 de observação – 0 horas após a inserção**

Os efeitos reativos imediatos após a aplicação de Elúmên no embrião deram-se em uma manifestação leve de oscilação luminosa presente na casca da semente, característica semelhante com a bioluminescência latente de Elôi (ver cap 2.). Nenhum processo derivado do estado germinativo pôde ser observado, mas houve claras mudanças na membrana protetora (tégmen). O solo, nas regiões adjacentes da amostra de lírio-bolha pareceu acrescer em 0.2°c após a manipulação. Emissão onda arcana inicial de 26,3 mmy.

fig. 26 Estágio 1 da amostra (embrionário)

° **Estágio 2 de observação – 12 horas após a inserção**

Mudanças visíveis puderam ser relatadas no objeto de estudo. O cotilédone primitivo do embrião e desenvolveu-se rapidamente para um broto genuíno emergente de 3 centímetros acima do solo. A amostra envelheceu cerca de 3 semanas de estágio no período corrente de 12 horas após a inserção da ampola de 10 microlitros de Elúmên. Além de filamentos luminosos arroxeados alongados que percorrem o caule central, a aparência do

broto de lírio-bolha é semelhante ao padrão de sua espécie neste estágio germinativo. Emissão onda arcana de 827 mmy, em uma taxa de crescimento exponencial.

fig. 27 Estágio 2 da amostra (germinante)

° **Estágio 3 de observação – 12 horas após a inserção**

fig. 28 Estágio 3 da amostra (perfilhamento)

Após 1 dia da inserção de Elúmen, a amostra ultrapassou as etapas do perfilhamento (crescimento de brotos laterais) e desenvoltura da área foliar. Neste estágio de observação, o espécime apresenta duas longas folhas adjacentes, características de um Lírio-Bolha adulto. O caule estende-se em 15 centímetros de altura, com diversos pedicelos em desenvolvimento, o que sugere o início da fase reprodutiva e o fim da fase vegetativa. Sua coloração segue os padrões da espécie, diferenciado apenas pelos filamentos já relatados desde após o contato com o fluído de Elói. Emissão onda arcana de 1,5 gmy.

° **Estágio 4 de observação – 36 horas após a inserção**

No quarto estágio de observação da amostra, pôde-se contemplar pelo menos meia dúzia das flores de Lírio-Bolha totalmente formados, em uma estrutura madura e saudável. As bolhas translúcidas que envolvem os frágeis lírios também estão completamente desenvolvidas, logo, os estados de florescimento, fertilização e frutificação deram-se no curto período de 12 horas.

O processo reprodutivo está no auge da curva de crescimento, etapa que normalmente acontece em 70 dias após a germinação da semente de Lírio-Bolha. Embora aparência esteja conforme à espécime, uma camada pastosa, de substância desconhecida, pôde ser encontrada na extensão do caule principal. A substância assemelha-se com a própria seiva do lírio-bolha, mas de coloração roxa. O extraordinário crescimento exponencial sugere uma senescência eminente, dentre poucas horas. Emissão onda arcana de 24 gmy.

fig. 28 Estágio 4 da amostra (reprodutiva)

° **Estágio 5 de observação – 48 horas após a inserção**

O Lírio-bolha entrou em estágio de senescência, onde os níveis de fotossíntese estão mais lentos que em sua fase adulta, gerando uma aparência mais "opaca" para a amostra. Ainda, é neste estágio em que seu aspecto se distanciou do esperado da espécie. A substância pastosa observada no estágio 4, recobre toda a superfície da amostra como um "véu" viscoso e denso, expelida diretamente por fendas no caule central. As bolhas estouraram, fator que condicionou a o murchar e a morte dos lírios.

fig, 29 Estágio 5 da amostra (senescência)

° **Estágio 6 de observação – 60 horas após a inserção**

O Lírio-bolha entrou em colapso. Os fatores de crescimento acelerado culminaram em uma morte rápida. A morte de um Lírio-bolha está exclusivamente relacionada à situações climáticas ou intervenção de outras espécimes, logo, uma morte "natural" não está vinculada no ciclo de desenvolvimento. uma vez que a planta permanece perene até que algum fator externo provoque o contrário. Portanto, a ocorrência da "morte" para a amostra é um sinal preocupante, tendo em vista que o efeito repetiu-se no estudo de caso 5.2.1.

fig, 30 Estágio 6 da amostra (morte)

5.2.2.1. Resultados e discussão do estudo de caso

Os resultados deste experimento confirmam que a Elúmên atua como um catalisador biológico, como um fertilizante, promovendo um crescimento acelerado e um metabolismo altamente intensificado no lírio-bolha _ resultado semelhante ao estudo 5.2.1. As alterações estruturais e bioquímicas observadas sugerem uma interação direta entre os compostos da seiva e os mecanismos de regulação celular da planta.

A expansão rápida das estruturas vegetais, combinada com a instabilidade dos tecidos e a degradação precoce, indica que Elúmên induz um ciclo de vida artificialmente reduzido, acelerando processos naturais de crescimento e apoptose. O colapso final da planta pode estar relacionado a um esgotamento abrupto dos recursos celulares e a um acúmulo excessivo das substâncias misteriosas da seiva de Elói. Suposições como: exagero na quantidade inserida, viés de meio e manuseio incorreto serão previamente analisadas sob ótica das experimentações já realizadas.

Para tanto, a expansão exponencial da emissividade onda arcana da amostra sugere o potencial incremento nas capacidades arcanas do lírio-bolha, ou seja, as propriedades naturais curativas e regeneradoras podem ter sido amplificada para níveis superiores. Todavia, devido ao risco de exposição excessiva à emissões de Mystiek acima do usual no objeto de estudo e considerando os resultados do Volume 2 da série - onde, as reações biológicas de corpos de testes apresentaram colapso em contato com poções de Elúmen -, o composto do lírio-bolha não foi submetido aos processos alquímicos de testes e verificação.

A Cura através das raízes

Eso'terique